



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINTRA

## MOÇÃO SAÚDE MENTAL NO CONCELHO DE SINTRA

Considerando que:

A Saúde um dos pilares fundamentais da Constituição Portuguesa, é essencial que as instituições públicas estejam atentas às necessidades deste setor.

Nos últimos 3 anos o mundo debateu-se com uma pandemia, que originou um isolamento individual forçado, limitando os convívios sociais e levando-nos a debater, ainda mais, sobre a saúde mental. Mais concretamente nas desigualdades, nos acessos aos cuidados nesta área da saúde das nossas populações, realçando o peso que a condição socioeconómica tem para aceder a esses mesmos serviços, aumentando assim as disparidades sociais. Estar isolado em família, com crianças ou adolescentes é um desafio muito exigente. Pessoas com distúrbios psiquiátricos preexistentes estão vulneráveis ao agravamento da situação clínica decorrente do medo, da ansiedade e da falta de apoios sociais.

Esta situação é ainda mais grave na população jovem, principalmente em fases de mudança a nível escolar ou em diversas fases da adolescência. Os jovens sentem-se muitas vezes incompreendidos, estigmatizados, excluídos ou marginalizados.

Cabe às entidades públicas, conseguir arranjar estratégias globais de mitigação, não só a nível de natureza social, mas mais concretamente no combate aos problemas de saúde mental.

Segundo estudos recentes, 42% dos jovens sofre de depressão e 28,5% apresentam indícios e manifestações de depressão moderados ou graves.

Estes dados são ainda mais graves quando sabemos que:

- i. 75% dos casos de doença mental acontecem antes dos 25 anos,
- ii. o nosso sistema Educativo apenas tem 62% dos psicólogos necessários,
- iii. que em média o tempo de espera para uma consulta de especialidade no Serviço Nacional de Saúde é de 4 meses.

Em Sintra, a Câmara Municipal criou um Plano Local de Saúde para o biénio de 2018-2020, ou seja, um plano pré-pandemia.

No plano, na secção que diz respeito à Saúde Mental, a CMS proponha “a promover a literacia em saúde (...), reforçar a articulação entre vários níveis de prestadores de cuidados (...), detetar precocemente casos de risco, reforçar os mecanismos de vigilância e controlo dos doentes diagnosticados, assegurar a continuidade dos cuidados prestados a doentes com indicação para reabilitação”, entre outros.

No entanto, ao que parece, este plano não surtiu qualquer efeito, uma vez que se verifica, no concelho, um agravamento nos casos de saúde mental em relação aos jovens, continuando esta com meios deficitários de primeira linha para dar resposta a estes casos.

**Pelo exposto os Deputados Municipais eleitos pelo PSD recomendam:**

- a) Que a Câmara estude a criação de um programa para aumentar a presença de psicólogos para nas escolas secundárias e básicas do nosso concelho.
- b) Que a Câmara aumento os apoios logísticos à CPCJ / encete conversações com o Governo Central para alocar mais recursos humanos a esta comissão.

Sintra, 27 de Abril de 2023

O Grupo Municipal do PSD na AMS



António Rodrigues  
Líder de bancada